

Fonte: www.gazetadigital.com.br Cidades Terça, 23 de julho de 2013, 00h30

PROTESTO

Médicos param hoje no Estado

[Da Redação](#)

Médicos de Mato Grosso paralisam as atividades nesta terça-feira (23). O ato faz parte do movimento nacional "Médicos pela Saúde", que busca mais investimentos por parte do Executivo e garantia de condições para cuidar adequadamente da população. Nos dias 30 e 31 de julho, os profissionais também anunciam novas paralisações em todo o país...

Fonte: www.gazetadigital.com.br Cidades Terça, 23 de julho de 2013, 00h30

MÉDICOS ESTRANGEIROS

CRM não fará registros

[Lisânia Ghisi](#) / Da Redação

Médicos formados em outros países que não apresentarem revalidação do diploma e nota junto aos testes de proficiência em língua portuguesa não serão registrados junto ao Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM/MT). A determinação foi aprovada durante sessão plenária e publicada nesta segunda-feira (22).

Segundo a presidente do CRM, Dalva Alves das Neves, a medida estadual é uma forma de garantir saúde pública de qualidade à população. Além da decisão de Mato Grosso, o Conselho Federal de Medicina (CFM) ingressou com ação civil pública, com pedido de tutela antecipada, contra a União na figura dos Ministérios da Saúde e da Educação. O objetivo é suspender a continuidade do programa federal "Mais Médicos", aprovado no início do mês de julho. O projeto dá liberdade de atuação a médicos formados no exterior em solo brasileiro...

Fonte: www.gazetadigital.com.br Cidades Terça, 23 de julho de 2013, 00h30

Ministério destaca atuação na atenção básica

Da Redação

O Ministério da Saúde (MS) informou que ainda não foi notificado sobre a decisão do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM/MT), em não registrar profissionais que não apresentem aprovação junto ao Revalida, um exame nacional de revalidação do diploma médico expedidos por instituições de ensino superior estrangeiras...

Leia mais na edição impressa de A Gazeta, disponível neste Portal.

Fonte: www.olhardireto.com.br

Notícias / Civil

23/07/2013 - 11:57

Justiça determina bloqueio de R\$ 21 mil do Estado para realizar cirurgia de paciente hipertensa

Da Redação - Katiana Pereira

Foto: Reprodução

Juiz da Primeira Vara Cível de Diamantino, Anderson Candiotto

O juiz Anderson Candiotto, da Primeira Vara Cível de Diamantino (208 km de Cuiabá), determinou o bloqueio de R\$ 21 mil das contas do governo do Estado de Mato Grosso, para custear cirurgia para desobstruir artérias de uma paciente que possui hipertensão não controlada.

Segundo informações da assessoria do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, o Executivo não cumpriu a antecipação de tutela concedida em ação civil pública interposta pelo Ministério Público Estadual em favor da paciente.

Leia mais
Juiz nega bloqueio de conta do Estado para comprar remédio contra câncer para jornalista

"Não se pode admitir que o Estado de Mato Grosso negue ao paciente procedimento cirúrgico de que necessita e que foi indicado pelo médico que o atende, sob o argumento de que não havendo previsão legal, não haveria como constar a referida despesa em leis orçamentárias", afirma o magistrado na decisão.

Em outro trecho o juiz chama a atenção para a responsabilidade do Executivo na destinação

de recursos. "Em que malgrado tais razões, o Estado de Mato Grosso, não quer ilidir a responsabilidade pela prestação contínua do tratamento à beneficiária, mas tão só evitar que os recursos orçamentários, destinados ao atendimento de todo o sistema de saúde, sejam desviados para atender a interesses, sem contrapartida de ressarcimento".

Fonte: www.24horasnews.com.br 23/07/2013 13:06:00

Relatório sobre financiamento da saúde pública deve ser apresentado em agosto

Agência Senado

A- A A+

Relator da comissão especial criada para debater o financiamento da saúde pública no Senado, o senador Humberto Costa (PT-PE) pretende apresentar em agosto relatório com projetos para garantir mais recursos para o setor. Uma das ideias do parlamentar é vincular 10% da receita bruta da União para a saúde.

Em pronunciamentos no Plenário do Senado e em reuniões do colegiado, o parlamentar tem reforçado que os gargalos do Sistema Único de Saúde (SUS) só terão solução definitiva se houver mais recursos.

Segundo explica Humberto Costa, a destinação desse montante para a saúde não seria imediata, já que é preciso desenvolver um planejamento de como esse valor seria gasto e como poderá ser fiscalizada sua aplicação por parte da população.

"Em agosto apresento meu relatório na Comissão do Senado sobre o financiamento da Saúde, defenderei mais recursos. Gargalos do SUS só terão solução definitiva se houver mais recursos", repetiu o senador nesta segunda-feira (22) em seu perfil em uma rede social.

Criada em março para debater e propor soluções para o financiamento do sistema de saúde do Brasil no prazo de noventa dias, a comissão teve seu prazo de funcionamento prorrogado até 10 de setembro.

Fonte: www.odocumento.com.br **Cidades**

Fila para cirurgias no SUS em Cuiabá tem cerca de mil pacientes

23/07/2013 - 07h23

A- A+

Da Redação

Aproximadamente mil pessoas hoje aguardam sua vez de se submeterem a uma cirurgia do coração, vascular ou neurológica na rede pública de saúde em Cuiabá. O número é da Prefeitura de Cuiabá, segundo a qual esta fila no Sistema Único de Saúde (SUS) cresceu devido à falta

recente de hospitais ofertando os procedimentos. Agora, porém, um acordo promete fazer a fila andar.

Dentre os que esperam na fila, há pacientes que há mais de quatro meses pediram para passar por um diagnóstico ou pelo procedimento cirúrgico.

Há três anos, o atendimento a pacientes com necessidade de passar por estes procedimentos cirúrgicos não era regularizado em dois hospitais da capital, de forma que a fila já andava com dificuldade nos outros dois até então aptos a atender. Por isso, muitos pacientes entraram em situação de risco.

Agora, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Secretaria de estado de Saúde (SES) pretendem acelerar o ritmo de atendimento por meio de um acordo. O acordo foi responsável por credenciar as instituições hospitalares que faltavam, ficando agora quatro unidades aptas a absorver a demanda. O acordo já possibilitou, somente no último fim de semana, que oito de vinte pacientes que aguardavam no Pronto Socorro Municipal de Cuiabá fossem submetidos a cirurgia.

Fonte: www.odocumento.com.br

Nacional

Padilha nega falta de diálogo com entidades sobre Mais Médicos

23/07/2013 - 04h26

A-

A+

Terra

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, negou nesta segunda-feira que tenha faltado diálogo do ministério com as entidades médicas sobre o Programa Mais Médicos. Segundo ele, as conversas ocorreram, mas não foi possível chegar a um consenso sobre os termos do programa.

Na última sexta-feira, entidades médicas anunciaram a saída de câmaras e comissões técnicas do governo nas áreas de saúde e da educação em reação ao Mais Médicos. O presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Geraldo Ferreira, argumenta que o governo declara ter negociado com a categoria, mas não ouviu as sugestões apresentadas e manteve o que já estava decidido anteriormente.

"Desde o começo desta iniciativa, nós constituímos diálogo com as entidades médicas. Não tem concordância sobre as propostas. Eu sou médico, mas estou ministro da Saúde, e como ministro tenho que pensar na saúde de 200 milhões de brasileiros em primeiro lugar, antes de qualquer interesse específico de entidade profissional", disse Padilha, no Pará, após participar de oficina

para estimular a adesão de municípios ao Mais Médicos.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) entrou na última semana com uma ação civil pública contra a União, representada pelos ministérios da Saúde e da Educação, para suspender o programa, que prevê a contratação de médicos estrangeiros para trabalhar nas periferias das grandes cidades e no interior do país e estágio obrigatório de dois anos no Sistema Único de Saúde (SUS) para alunos de medicina a partir de 2015